



O AEROVIÁRIO

Aeroviários no Estado de SP

www.aerosp.org.br

CALL CENTER TAM RESPONDE AO SAESP

Em resposta a questionamentos de irregularidades no CALL CENTER, formulados pelo SAESP, a TAM, por meio da gerência de operações de RH e Relações Trabalhistas, esclareceu o que segue:

Aumentos salariais por antiguidade e merecimento. Falta de aproveitamento do pessoal interno: A empresa ponderou que durante o período de janeiro a julho/2013, foram avaliados vários funcionários, dentre os quais ocorreram 52 promoções, 21 méritos e 45 movimentações internas para outras áreas, cujo processo foi devidamente divulgado através de Comunicado Interno para o referido setor. Feitas as movimentações e pensando no quadro de carreira proporcionado dentro do setor, a empresa contratou alguns profissionais do mercado para os cargos de nível pleno e sênior. Tais profissionais tinham competências diferenciadas que agregariam o novo modelo de carreira formatado para o Call Center, dentre elas a fluência em uma segunda língua, preferencialmente o inglês ou espanhol.

Desvio de Funções: A empresa informou ter readequado os funcionários da área de Planejamento de Call Center, do cargo de Assistente para o cargo de Analistas.

Pagamento de horas extras com atraso de 3 meses: A empresa informou que até o começo deste ano, o setor não compensava as horas extras realizadas no mês anterior, conforme a Convenção Coletiva de Trabalho, sendo efetuado o pagamento das mesmas. Uma vez realizadas as horas, estas eram pagas no mês subsequente e foi iniciado o incentivo da compensação, conforme prática da TAM.

Falta de exames médicos periódicos: Segundo a empresa, os exames foram concluídos para todo o setor, restando apenas alguns funcionários que na época do início da campanha, estavam de férias ou licenciados.

Falta de isonomia salarial: a empresa alega que ela decorre da diferenciação da performance, reconhecimento e meritocracia de cada funcionário durante a sua vida laboral, o que proporciona que haja uma faixa salarial diferenciada dentro de um mesmo cargo (movimentação lateral), conforme programa de cargos e salários devidamente estruturado.

Falta de atendimento médico: A empresa informou que dispõe de um ambulatório no local e o atendimento médico ocorre três vezes na semana, meio período. A partir de outubro ocorrerá o atendimento em todos os dias, em período integral. Alternativamente, para qualquer ocorrência, os funcionários são encaminhados imediatamente ao Hospital mais próximo, qual seja o HCOR, localizado na Alameda Santos, distante apenas 1KM do local de trabalho ou Hospital das Clínicas.

Extinção do bônus BackOffice: Conforme informação da empresa, a extinção do bônus deu-se com a devida incorporação ao salário e que houve o cálculo da média de bônus recebido no último ano e somado ao salário base.

Contate-nos:

São Paulo: (11) 5536-4678 / 80
Colônia: (13) 3494-2741
Campinas: (19) 3232-3409

E-mail:

info@aerosp.org.br

Site:

www.aerosp.org.br

FILIE-SE AO

**SINDICATO. JUNTOS,
SOMOS MAIS FORTES!**

Filiado à:



EMPRESAS PEDEM AJUDA AO GOVERNO

O governo apresentará neste mês uma proposta para auxiliar a recuperação do desempenho financeiro das empresas aéreas. Em reunião na Casa Civil da Presidência, autoridades federais discutiram as propostas feitas pelas companhias. No Congresso, os parlamentares já operam alterações para ajudar as empresas.

A pedido do senador Francisco Dornelles (PP-RJ), o deputado Mário Negromonte (PP-BA) incluiu em seu relatório da Medida Provisória nº 617 a redução a zero da alíquota de PIS-COFINS sobre a receita de prestação de serviços dessas companhias.

As empresas querem, entre outros pontos, revisão da fórmula usada para os preços do querosene de aviação, desoneração tributária e equalização do ICMS em 4% nos Estados. Questões trabalhistas, como a reformulação da jornada da tripulação, a participação do capital estrangeiro acima dos atuais 20% permitidos e a discussão da política de "céus abertos" também estão na pauta.

O governo debate uma forma de baratear o custo do querosene, cujo preço é balizado pela cotação do petróleo no Golfo do México. O combustível representaria até 43% dos custos operacionais. As empresas alegam que 75% da produção do derivado está no Brasil e, portanto, a fórmula é inadequada para cotar o combustível. Em 2013, o preço do querosene de aviação subiu 11,9% até início de setembro, segundo o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (Snea). Em 2012, a variação somou 12,6%.

TARIFAS DEVERÃO SUBIR ATÉ 40%

Segundo projeção da consultoria LCA, o preço das passagens aéreas deverá subir 40% até o final deste ano.

A alta das tarifas, segundo a LCA, será decorrente do impacto da desvalorização do dólar no preço do combustível, dentre outros fatores.

"Parte desse aumento também poderá ser atribuído à sazonalidade. As passagens no fim do ano, principalmente em novembro e dezembro, costumam vir mais caras", diz Fernando Sampaio, sócio da consultoria.

Com o avanço dos valores das tarifas, o setor deverá fechar 2013 com um crescimento menor do que o previsto, qual seja uma redução de 3% para 2,5% no volume de passageiros no acumulado do ano.

SALÁRIO MÍNIMO DEVERIA SER DE R\$ 2.685,47

O **salário mínimo** necessário para suprir as necessidades básicas no Brasil deveria ser de R\$ 2.685,47, de acordo com estimativa do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O cálculo é feito todo mês com base no preço dos produtos da cesta básica no período.

O salário mínimo necessário de agosto equivale a 3,9 vezes o **valor do salário** mínimo em vigor no país, de 678 reais. Para o início de 2014, o governo propõe um salário mínimo de R\$ 722,90.



O AEROVIÁRIO

é um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).

Edição finalizada em 23/09/2013

Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa: Carlos Eduardo Ângelo

E-mail: info@aerosp.org.br - Site: www.aerosp.org.br

